

FEDENATUR aprova integração na Federação EUROPARC

Os membros da FEDENATUR – Associação Europeia de Parques periurbanos aprovaram esta tarde, em assembleia geral, em S. Pedro do Sul, a sua integração na Federação EUROPARC, numa ação que marca o arranque da conferência EUROPRAC 2017, que acontece no espaço das Montanhas Mágicas, até o próximo domingo, 10 de setembro.

“Estou feliz por esta decisão. A EUROPARC trabalha com áreas protegidas, mas há uma grande parte destas áreas que são parques periurbanos. A maior organização de parques periurbanos junta-se à EUROPARC ajudando-nos com novos conselhos, conhecimentos, com novas visões, novas vozes, novos valores. A EUROPARC está aberta a trabalhar com outras organizações que trabalhem a mesma vertente de desenvolvimento sustentável”, garantiu Ignace Schops presidente da Federação EUROPARC, e reeleito esta tarde para um novo mandato de três anos.

“Hoje, graças ao nosso esforço conjunto, a FEDENATUR renasce dentro de um grande projeto. Vamos, com a nossa sabedoria, trazer novas ideias e visões de futuro a esta grande casa que é a EUROPARC. Uma casa comum, da qual estamos muito satisfeitos de fazer parte. Isto não é a conclusão de um percurso, mas a oportunidade de direcionar o nosso conhecimento, capacidade profissional e recursos numa organização de horizontes mais abrangentes”, justificou, desta forma, Roberto Della Rovere, presidente da FEDENATUR, que agora deixa de existir enquanto organização individual, e do Parque Regional Grove, em Itália. O italiano salienta ainda a vertente da sustentabilidade destes territórios, considerando que “os parques periurbanos e da cintura metropolitana são uma realidade demonstrativa que viver e produzir dentro da área de parque pode ser, e é na maioria das vezes, um recurso e uma oportunidade. Combinamos o respeito pelo ambiente com o desenvolvimento sustentável”.

A integração na Federação, possível pela partilha dos objetivos comuns de preservação e sustentabilidade ambiental, amplia o território de intervenção da EUROPARC, estendendo-se a 38 países e quase 400 membros. Com sede em Regensburg (Alemanha) e em Bruxelas, a Federação conta com mais 8 secções nacionais e regionais cobrindo um total de 20 países Europeus.

Após a sua reeleição, Ignace Schops traçou as metas do novo mandato em que a sustentabilidade e as populações permanecem no centro das preocupações da EUROPARC.

“Os próximos três anos serão importantes porque teremos de atingir a estabilidade, alargar o número de membros porque gostaríamos de ser o local onde se podem trabalhar as questões que preocupam as regiões de parques naturais. Estamos a fazer um trabalho concreto na vida selvagem, na sustentabilidade dos territórios, com a participação das populações”, afirmou.

Nos próximos dias as questões da convivência entre o Homem e a natureza, bem como a importância da sua preservação para o bem-estar das comunidades estarão em debate na EUROPARC 2017, por mais de três centenas de participantes, de várias nacionalidades. As ações desenvolvem-se pelo território Montanhas Mágicas (Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Cinfães, S. Pedro do Sul, Sever do Vouga e Vale de Cambra), um dos espaços nacionais que assinaram a Carta Europeia de Turismo Sustentável.

Esta noite, S. Pedro do Sul acolhe a cerimónia de boas-vindas aos participantes, da responsabilidade da ADRIMAG, associação promotora da EUROPARC 2017.